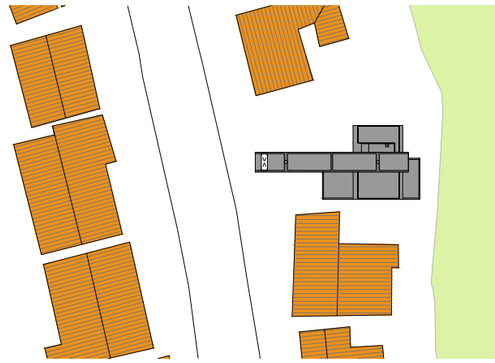
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE
FUNCIONAL			

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ESCALA 1/1000

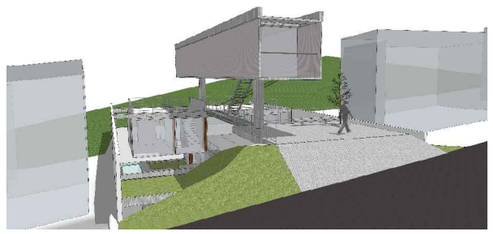
TELHADO CERÂMICO
LAJE IMPERMEABILIZADA
BOSQUE

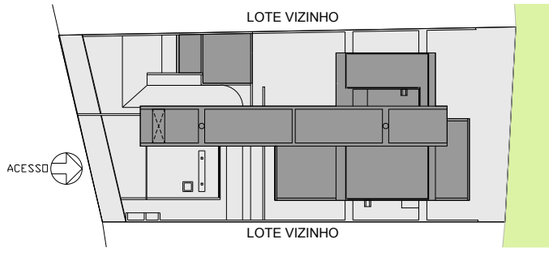
10 30 40m

A EDIFICAÇÃO FOI CONSTRUÍDA DENTRO DE UM CONDOMÍNIO FECHADO CUJO ENTORNO É CARACTERIZADO PELA DENSA VEGETAÇÃO E PELAS CASAS DE ARQUITETURA MAIS TRADICIONAL, COM PEQUENAS VARANDAS E TELHADOS CERÂMICOS DE DUAS ÁGUAS, O QUE CONTRIBUI AINDA MAIS PARA O REALCE DO VOLUME SUSPENSO DO PROJETO E DA RESIDÊNCIA EM QUESTÃO COMO UM TODO, PELO USO DOS MATERIAIS E PELA SINGULARIDADE DE SUA IMPLANTAÇÃO.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE





IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/500

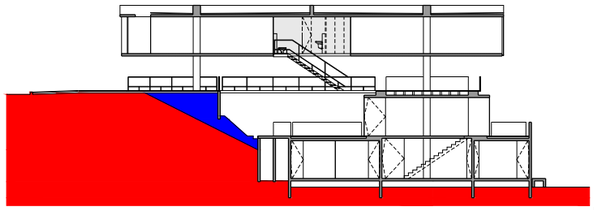
5 15 20m

A RESIDÊNCIA OCUPA CERCA DE 39% DO LOTE E AS DEMAIS ÁREAS CONFIGURAM O AGENCIAMENTO, FORMADO POR JARDINS NOS DIVERSOS PLANOS E PISCINA NO ÚLTIMO PISO.

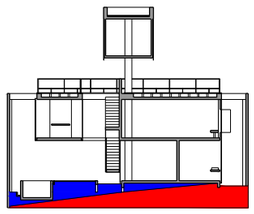
O ACESSO É ÚNICO, ATRAVÉS DE UM EMPRAÇAMENTO RECUADO QUE PERMITE A VISUALIZAÇÃO DO BLOCO SUPERIOR DA EDIFICAÇÃO E DO BOSQUE, GARANTINDO NÃO SÓ A CONTINUIDADE VISUAL ENTRE O LIMITE DA RUA E O TERRENO, MAS TAMBÉM A PRIVACIDADE DAS ÁREAS ÍNTIMAS E SOCIAIS.

TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



CORTE AA
ESCALA 1/400



CORTE BB
ESCALA 1/400

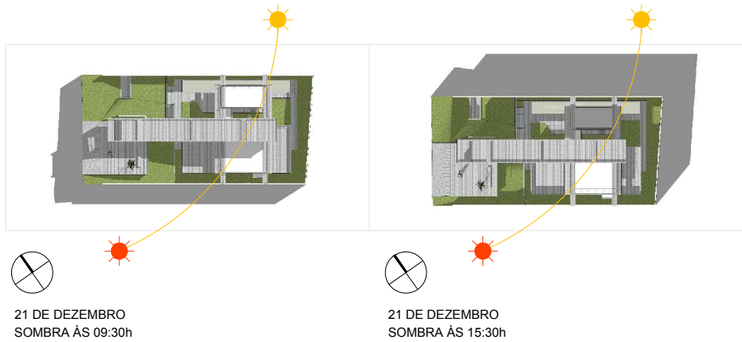
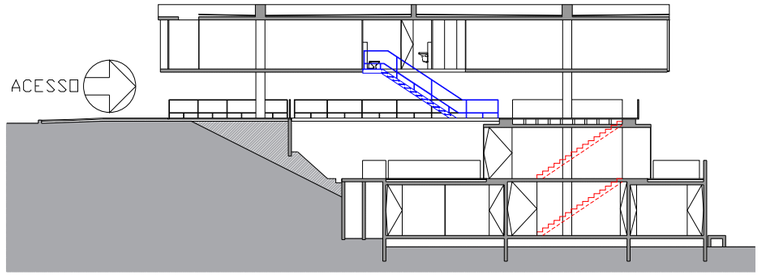
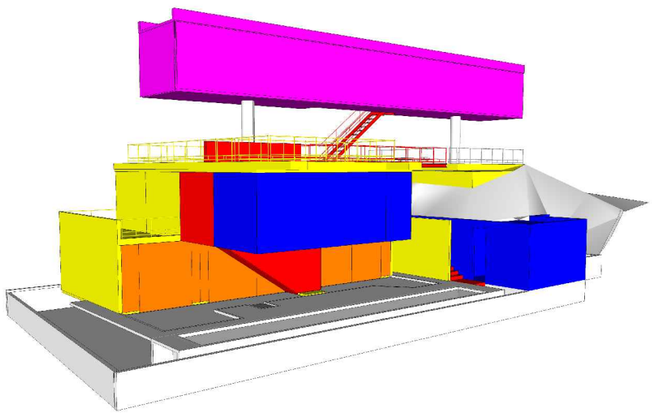
PERFIL NATURAL
TERRENO ACRESCIDO

4 10 16m

A DECLIVIDADE ACENTUADA DO TERRENO FOI INCORPORADA AO PROJETO GERANDO QUATRO PAVIMENTOS, SENDO DOIS ABAIXO DO NÍVEL DA RUA.

A MOVIMENTAÇÃO DE TERRA FOI BASTANTE SUTIL. AS POUCAS ÁREAS ESCAVADAS OU ACRESCIDAS AO PERFIL NATURAL DO TERRENO SURGIRAM APENAS PARA MELHOR ADEQUAÇÃO DO EDIFÍCIO À TOPOGRAFIA DO LOTE.

lppm - da - ufpb
casa em carapicuíba
ângelo bucci+álvaro puntoni
carapicuíba, são paulo
2003-2008
alunos amanda andreghetti
eduarda soares
nathalie wood
rayssa marques

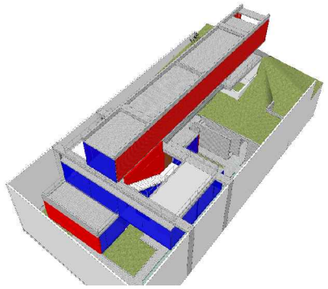
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE
ORIENTAÇÃO SOLAR/ INSOLAÇÃO	IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES		O FATO DE A EDIFICAÇÃO FICAR QUASE QUE COMPLETAMENTE ENTERRADA NÃO TORNOU A RESIDÊNCIA EXCESSIVAMENTE SOMBREADA: ELA TEM SUAS MAIORES FACHADAS VOLTADAS PARA O SOL, O QUE NÃO É PROBLEMA VISTO QUE O CLIMA DA REGIÃO ONDE ESTÁ LOCALIZADA É AMENO. ALÉM DISSO, A ORGANIZAÇÃO DO EDIFÍCIO EM NÍVEIS PROPORCIONA SOMBREAMENTO DE UM VOLUME PELO OUTRO EM TODOS OS HORÁRIOS DO DIA.
CIRCULAÇÃO E ACESSOS	IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES	 CORTE AA ESCALA 1/300 CIRCULAÇÃO DE ACESSO À RESIDÊNCIA CIRCULAÇÃO DE ACESSO AO ESCRITÓRIO 3 9 12m	O ACESSO À EDIFICAÇÃO É DADO PELO EMPRAÇAMENTO RECUADO, A PARTIR DO QUAL O INDIVÍDUO DESTINA-SE À RESIDÊNCIA OU AO ESCRITÓRIO. O ACESSO AO ESCRITÓRIO É INDEPENDENTE E NÃO COMPROMETE A PRIVACIDADE DA CASA. A CIRCULAÇÃO É BASICAMENTE VERTICAL E CONCENTRADA: OS AMBIENTES ORGANIZAM-SE EM TORNO DO NÚCLEO DE ESCADAS, QUE PASSA A ABRIGAR OS PRINCIPAIS FLUXOS.
ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO	IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES	 ESCRITÓRIO SOCIAL ÍNTIMO SERVIÇO CIRCULAÇÃO	A EDIFICAÇÃO POSSUI SETORES CLARAMENTE DEFINIDOS, ORGANIZADOS EM DIFERENTES NÍVEIS. NA COTA SUPERIOR AO NÍVEL DA RUA, LOCALIZA-SE O ESCRITÓRIO DOS PROPRIETÁRIOS, ESPAÇO INDEPENDENTE DO USO RESIDENCIAL. JÁ NA PRIMEIRA COTA INFERIOR À DA RUA, ENCONTRA-SE O SETOR SOCIAL, CONSTITUÍDO DE COZINHA, SALA E TERRAÇOS; NA COTA MAIS ABAIXO, PREVALECE O SETOR ÍNTIMO (QUARTOS), EXISTINDO TAMBÉM PISCINA E ÁREA DE SERVIÇO.

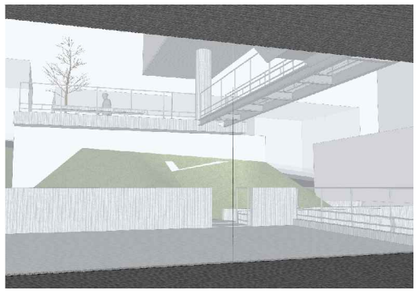
lppm - da - ufpb
casa em carapicuíba
ângelo bucci+álvaro puntoni
carapicuíba, são paulo
2003-2008
alunos amanda andreghetti
eduarda soares
nathalie wood
rayssa marques

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.





VEDAÇÃO OPACA

VEDAÇÃO TRANSLÚCIDA

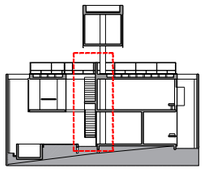
A RESIDÊNCIA NÃO TRANSMITE SENSAÇÃO DE CONFINAMENTO EM SEU INTERIOR, POIS A MAIORIA DE SUAS VEDAÇÕES SÃO EM VIDRO, PRINCIPALMENTE NA ÁREA SOCIAL, ONDE QUASE NÃO HÁ VEDAÇÕES OPACAS. DESSA CARACTERÍSTICA EXCLUI-SE O ESCRITÓRIO, CUJO VOLUME, DEVIDO AO SEU USO, PREDOMINA O FECHEMENTO EM SUAS MAIORES FACES.

AS VISTAS INTERNAS A PARTIR DAS CAIXAS DE VIDRO (SALA E COZINHA) DÃO SENSAÇÃO DE AMPLIDÃO E DE QUE NÃO EXISTEM BARREIRAS FÍSICAS ENTRE O INTERIOR E O EXTERIOR, INTEGRANDO A CASA AO SEU ENTORNO.

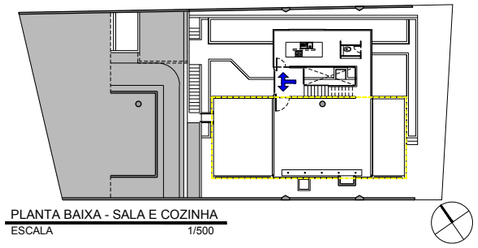
FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

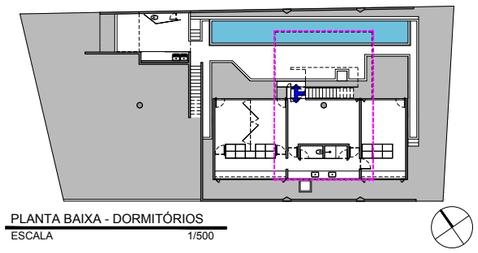
IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



CORTE BB
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - SALA E COZINHA
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - DORMITÓRIOS
ESCALA 1/500

EIXO DEFINIDO PELA CIRCULAÇÃO

DECISÃO DE FLUXO

PROJEÇÃO PAV. DORMITÓRIOS

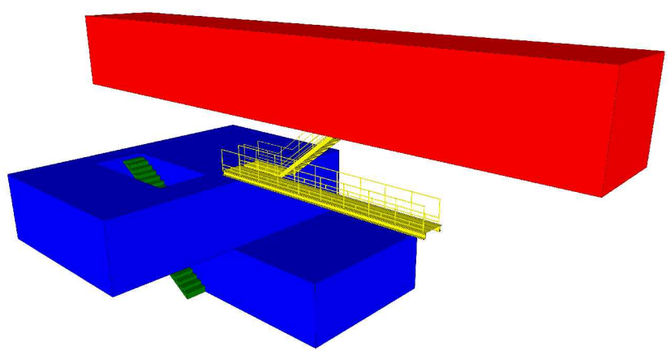
PROJEÇÃO PAV. SALA E COZINHA

5 15 20m

A DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS É LINEAR, COM SETORES DEFINIDOS POR UM EIXO DADO PELAS CIRCULAÇÕES. É POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE A ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES DEPENDE DO SEU USO E PRINCIPALMENTE DO PAVIMENTO QUE OCUPA, QUANTO MAIS ABAIXO ESTIVER O NÍVEL, MAIS ÍNTIMO SERÁ ESTE SETOR. OS AMBIENTES ESTÃO NA MAIORIA DAS VEZES DISPOSTOS LATERALMENTE EM RELAÇÃO ÀS CIRCULAÇÕES, A GEOMETRIA DOS BLOCOS E A FORMA COMO ESTÃO DISPOSTOS, FAZEM COM QUE CADA PAVIMENTO TENHA CARACTERÍSTICAS QUE REFORÇAM A SETORIZAÇÃO.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, “ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS” SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSSINCRASIA QUALQUER



ESCRITÓRIO

CASA

CIRCULAÇÃO EXTERNA

CIRCULAÇÃO INTERNA

DEVIDO A TOPOGRAFIA DO LOCAL, A EDIFICAÇÃO É LANÇADA EM MÚLTIPLOS PAVIMENTOS E COMPOSTA POR TRÊS BLOCOS PRISMÁTICOS, DOS QUAIS DOIS SE AGRUPAM GERANDO BALANÇOS E TERRAÇOS.

ESSES BLOCOS POSSUEM FUNÇÕES BEM DEFINIDAS: ENQUANTO O BLOCO SUPERIOR REFERE-SE AO ESPAÇO DE ESCRITÓRIOS, OS DOIS BLOCOS INFERIORES AGRUPADOS REFEREM-SE AO ESPAÇO DA CASA EM SI.

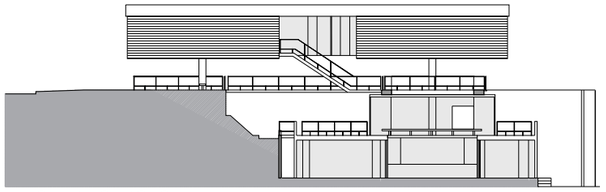
É NOTÁVEL QUE A CIRCULAÇÃO PARA O BLOCO DE ESCRITÓRIOS É EXTERNA E INDEPENDENTE DOS BLOCOS REFERENTES À CASA.

lppm - da - ufpb
casa em carapicuíba
ângelo bucci+álvaro puntoni
carapicuíba, são paulo
2003-2008
alunos amanda andreghetti
eduarda soares
nathalie wood
rayssa marques

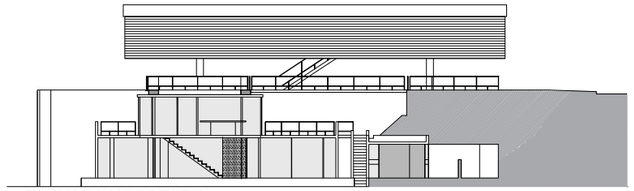
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1/400



FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/400

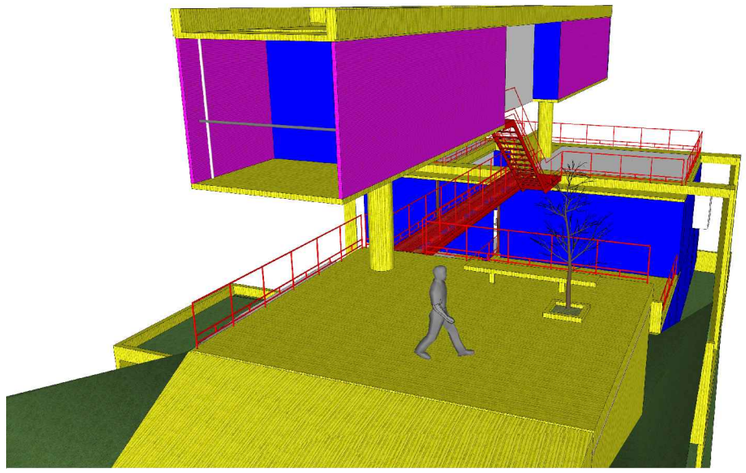
4 10 16m

AS FACHADAS, ISOLADAMENTE E ENTRE SI, TÊM A MESMA LINGUAGEM. SÃO DEPENDENTES DA CONFIGURAÇÃO VOLUMÉTRICA: A LEITURA DAS CAIXAS É MARCANTE, E O QUE AS DIFERENCIAM SÃO OS FECHAMENTOS, QUE APESAR DE SEREM DE MATERIAIS DIFERENTES, POSSUEM COLORAÇÃO SEMELHANTE.

CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTE ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA



- AÇO
- VIDRO
- CONCRETO
- TELHA METÁLICA

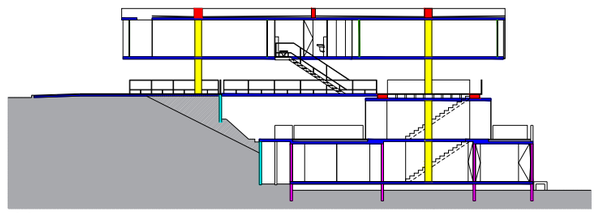
A PARTICULARIDADE COM QUE FORAM EMPREGADOS OS MATERIAIS QUE CARACTERIZAM A OBRA DIFERENCIAM-NA DAS CONSTRUÇÕES EM GERAL, ONDE SEUS USOS SÃO CORRIQUEIROS.

A UNIÃO DO CONCRETO APARENTE PRINCIPALMENTE NOS PLANOS HORIZONTAIS, DO VIDRO DAS VEDAÇÕES E DO AÇO NOS COMPONENTES DE CIRCULAÇÃO CONFERIU À EDIFICAÇÃO LEVEZA E CERTO AR DE MODERNIDADE.

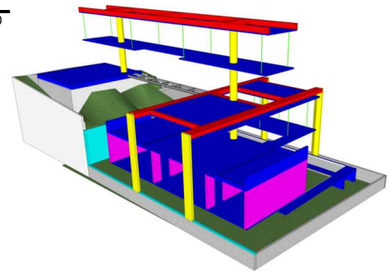
HÁ AINDA INOVAÇÃO ATRAVÉS DO USO DE TELHA METÁLICA CORRUGADA COMO REVESTIMENTO DA PAREDE EXTERNA DO VOLUME QUE ABRIGA O ESCRITÓRIO.

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



CORTE AA
ESCALA 1/400



- VIGAS
- LAJES
- PILARES
- PAINÉS ESTRUTURAIS
- ARRIMO
- TIRANTES

4 10 16m

O EDIFÍCIO É SUSTENTADO POR DOIS PILARES MARCANTES E VIGAS QUE SE ESTENDEM AOS LIMITES DO TERRENO E DEFINEM O ESPAÇO INFERIOR ONDE SE CONCENTRA A RESIDÊNCIA EM SI. ESTA APRESENTA TAMBÉM PAINÉS ESTRUTURAIS E ARRIMOS DE CONTENÇÃO, ALÉM DE TIRANTES QUE FAZEM A SUSTENTAÇÃO DOS VOLUMES DA COZINHA E DO ESCRITÓRIO.

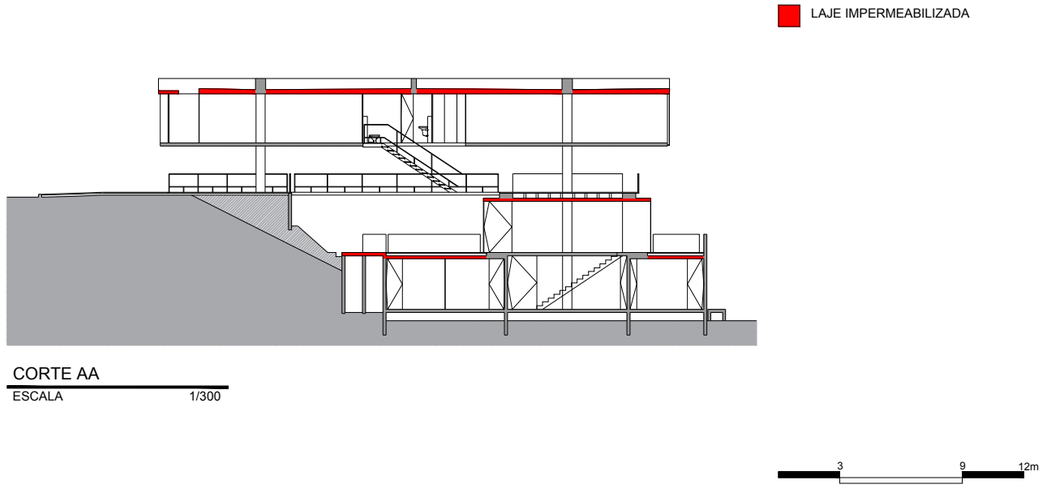
O BLOCO DO ESCRITÓRIO É FORMADO POR DUAS LAJES ESTRUTURADAS E VIGAS INVERTIDAS LONGITUDINAIS E TRANSVERSAIS, ESSAS ÚLTIMAS APOIADAS NOS GRANDES PILARES QUE CARACTERIZAM A EDIFICAÇÃO.

lppm - da - ufpb
casa em carapicuíba
ângelo bucci+álvaro puntoni
carapicuíba, são paulo
2003-2008
alunos amanda andreghetti
eduarda soares
nathalie wood
rayssa marques

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



A COBERTA DA EDIFICAÇÃO É INTEIRAMENTE RESOLVIDA ATRAVÉS DE LAJES DE CONCRETO IMPERMEABILIZADAS COM MANTAS ARDOZIADAS.

AS LAJES QUE COBREM OS PAVIMENTOS INFERIORES CONFIGURAM TERRAÇOS ABERTOS.

NO VOLUME SUSPENSO DO ESCRITÓRIO, A LAJE IMPERMEABILIZADA POSSUI DECLIVIDADE SUFICIENTE PARA DIRECIONAR AS ÁGUAS A SEREM CAPTADAS PELOS RALOS EMBUTIDOS NOS GRANDES PILARES.

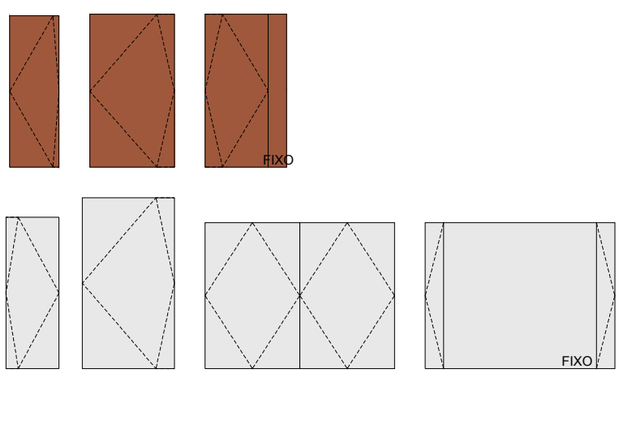
ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, *BRISES*, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES

A ARTICULAÇÃO DOS VOLUMES GEROU ZONAS SOMBREADAS CAPAZES DE AMENIZAR O EFEITO DA INSOLAÇÃO NAS VEDAÇÕES TRANSLÚCIDAS DURANTE OS DIAS MAIS QUENTES. NOS DIAS MAIS FRIOS, NO ENTANTO, O VIDRO PODE SER UM BOM ALIADO VISTO QUE É CAPAZ DE TRANSMITIR O CALOR RECEBIDO PARA O INTERIOR DA CASA.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



AS ESQUADRIAS APRESENTAM DIFERENTES DIMENSÕES; AS PORTAS INTERNAS SÃO TODAS EM MADEIRA E PIVOTANTES, ONDE ALGUMAS SÃO TAMBÉM ACOMPANHADAS DE PAINÉIS FIXOS. A VEDAÇÃO EXTERNA DA EDIFICAÇÃO É FEITA COM JANELAS, TAMBÉM PIVOTANTES, E PAINÉIS FIXOS, AMBOS EM VIDRO.

lppm - da - ufpb
casa em carapicuíba
ângelo bucci+álvaro puntoni
carapicuíba, são paulo
2003-2008
alunos amanda andreghetti
eduarda soares
nathalie wood
rayssa marques